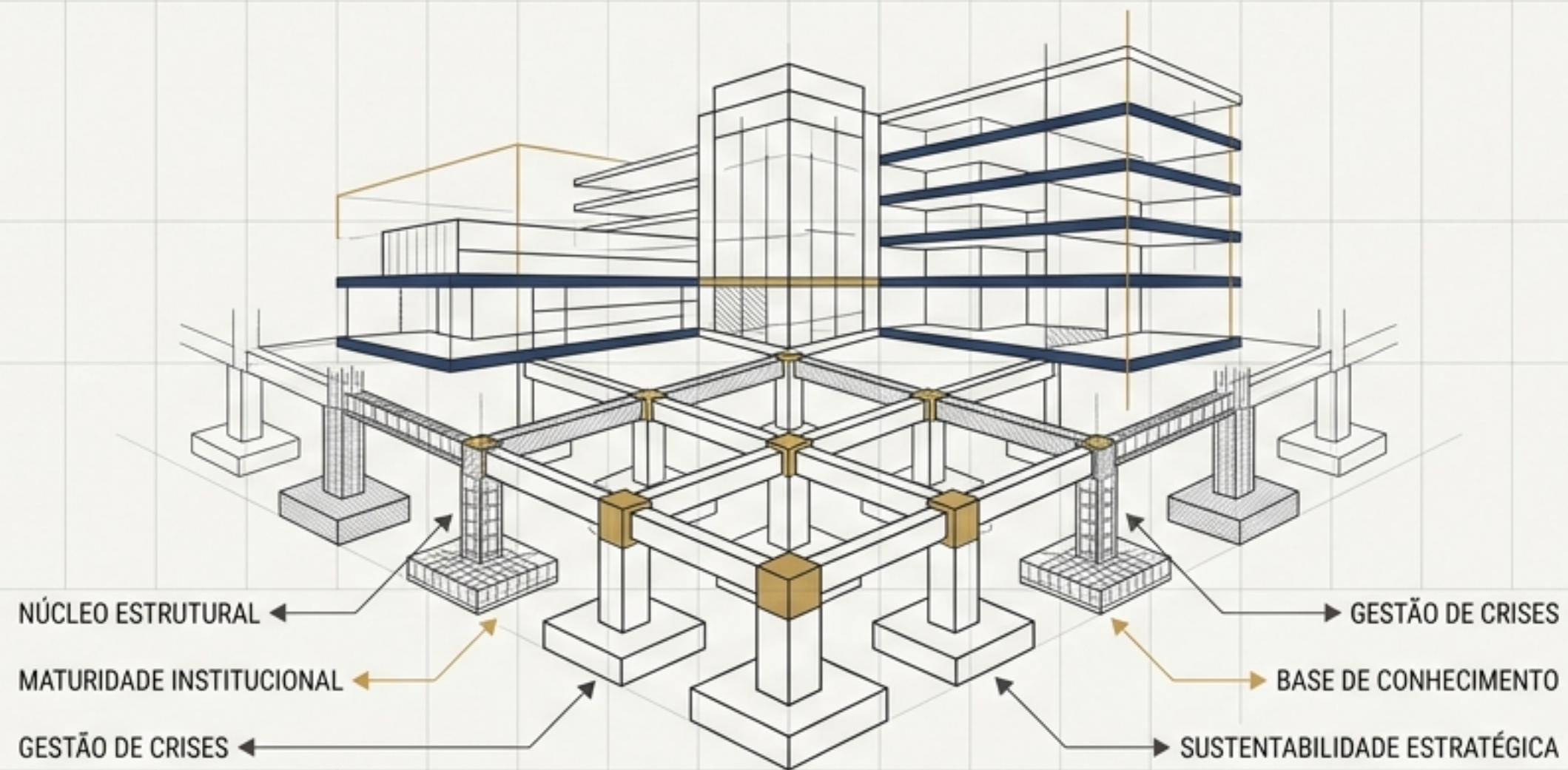


O Futuro da Governança Universitária

Um projeto estrutural para a maturidade institucional e a gestão de crises na USP.



Reflexões do Prof. Dr. Helio Dias (Instituto de Física, USP)

O alicerce democrático e os esforços do presente.



A pergunta que a conjuntura não responde



“Como evitar que crises institucionais semelhantes se repitam periodicamente?”

O foco não deve ser apenas encerrar a greve atual, mas construir o mecanismo de prevenção do amanhã.

O sintoma visível vs. A raiz estrutural

Conflitos e Impasses
Universitários

Superfície

Subterrâneo

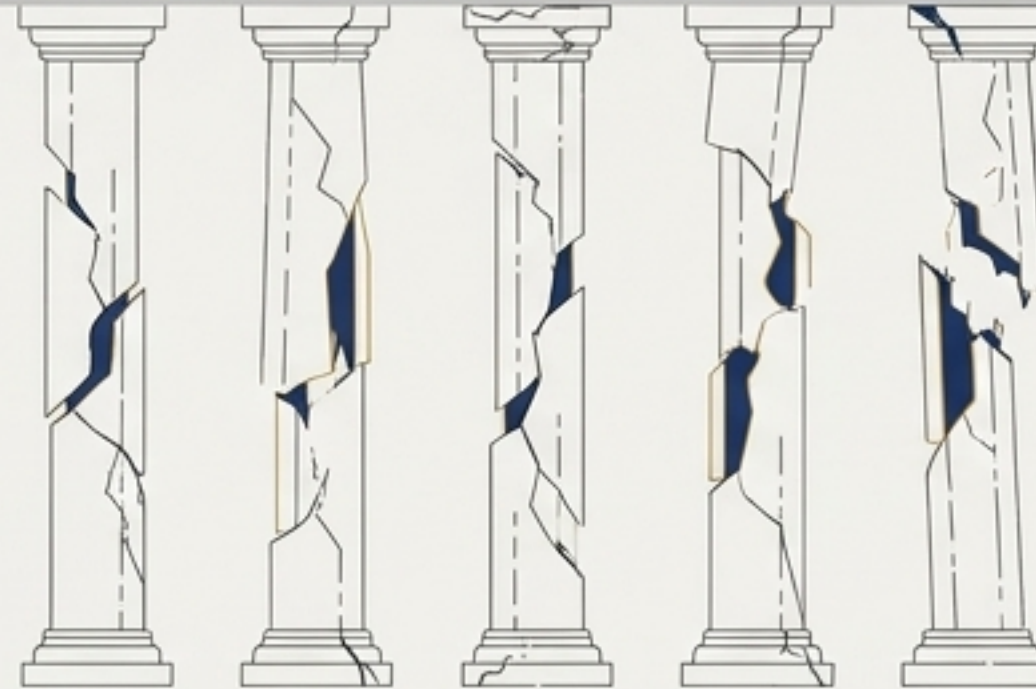


A Ilusão da Pauta.

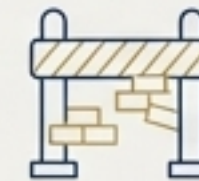
A experiência demonstra que os conflitos raramente decorrem apenas das reivindicações apresentadas na superfície.

A Realidade Institucional.

As crises crônicas refletem fragilidades profundas nos mecanismos de base:



- Ausência de canais fluidos de diálogo e mediação.



- Falhas estruturais de participação e responsabilização.

A mudança de paradigma na gestão de conflitos

O Paradigma da Ilusão (Visão Tradicional)		O Paradigma da Maturidade (A Visão do Futuro)	
Natureza do Conflito	A universidade deve evitar conflitos a todo custo. Conflitos são anomalias .	Conflitos são inerentes à pluralidade. A universidade madura administra tensões .	
Metodologia de Pressão	A paralisação total das atividades é o único recurso de negociação válido.	O direito à manifestação coexiste com a garantia inegociável do funcionamento regular .	
Foco da Gestão	Apagar incêndios da conjuntura atual (Totalmente Reativo).	Criar mecanismos perenes de resolução de impasses (Proativo e Estrutural).	

O efeito cascata do impasse indefinido

O custo de não possuir mecanismos de resolução rápida afeta a missão principal da universidade.



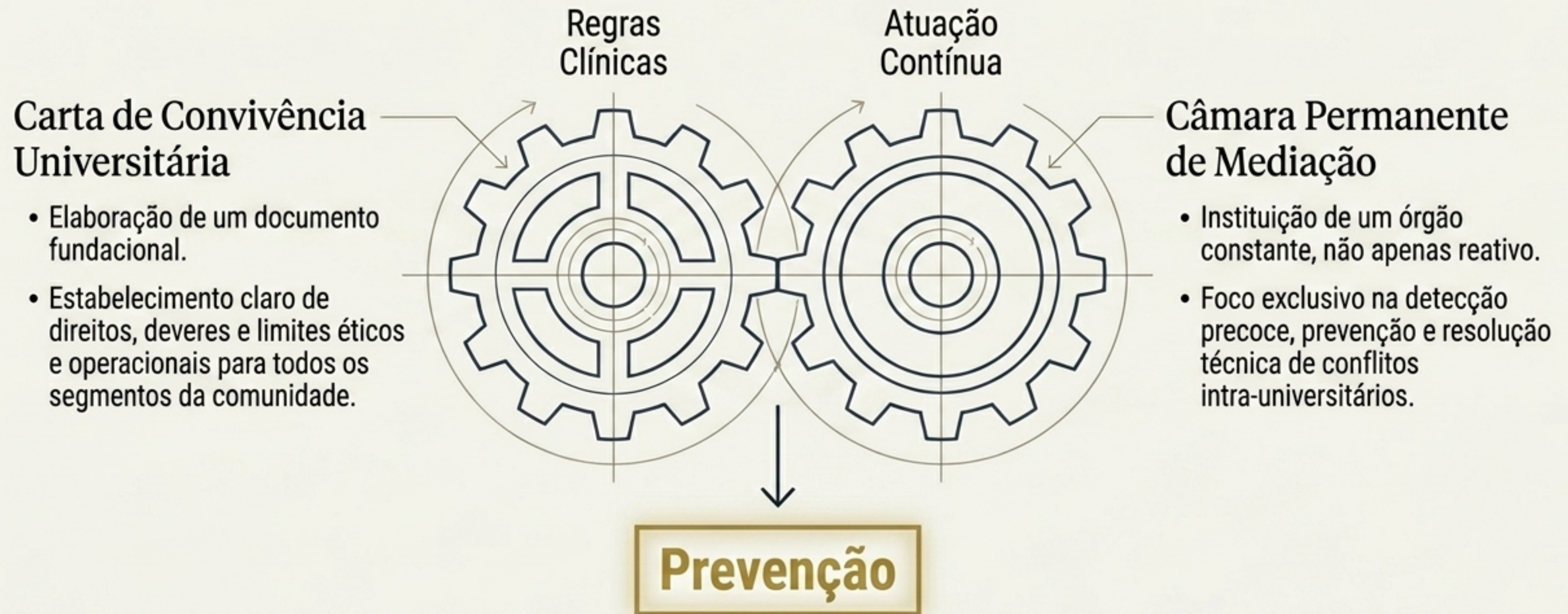
O Blueprint da Governança Universitária

Transformando intenções em um framework estrutural de 3 pilares acionáveis.



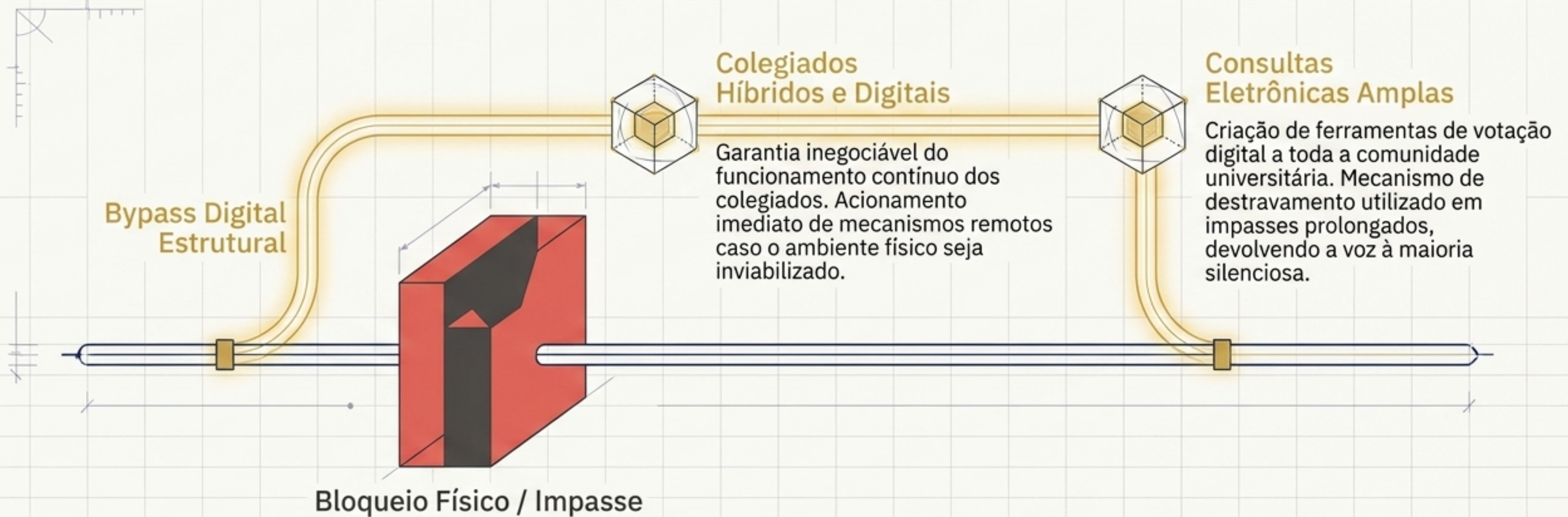
Pilar 1 | Prevenção & Mediação

O estabelecimento de fronteiras claras e mecanismos de diálogo antes da crise estrutural.



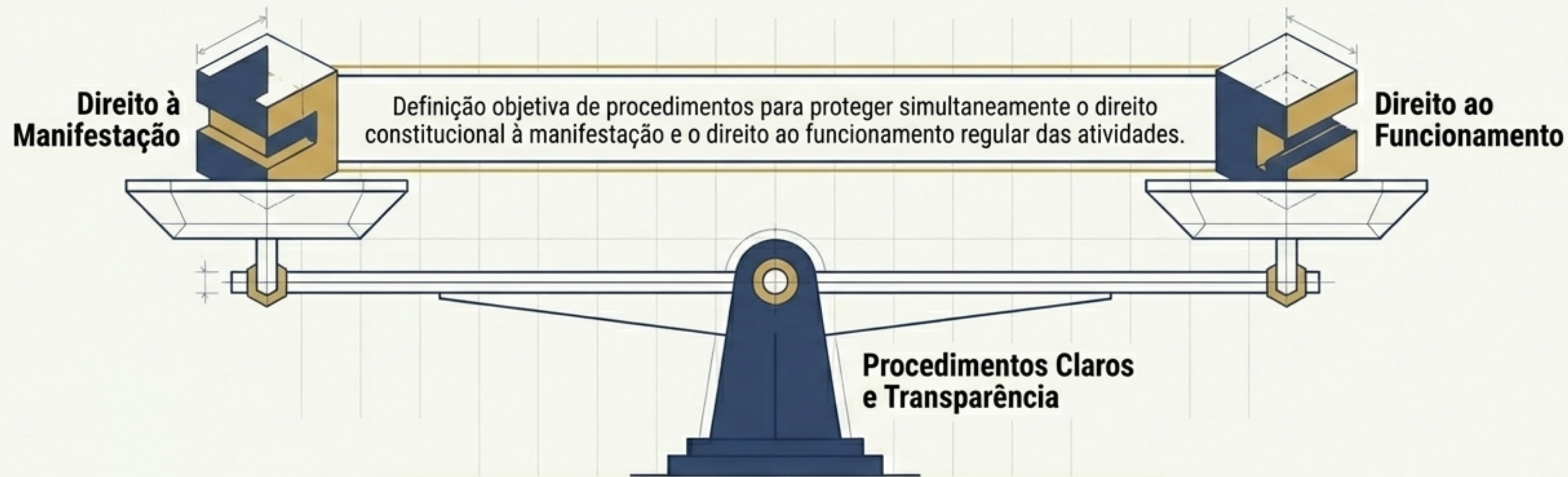
Pilar 2 | Resiliência Operacional

A blindagem das decisões e o uso da tecnologia para evitar o sequestro institucional.



Pilar 3 | Transparência & Equilíbrio de Direitos

A coexistência democrática exige dados públicos e proteção mútua.



Relatórios Públicos de Impacto

- A sociedade tem o direito de saber o custo das paralisações.
- Obrigatoriedade de elaboração de relatórios transparentes detalhando os impactos acadêmicos, científicos e financeiros decorrentes da inércia.

A anatomia da resolução de impasses

Via da Fragilidade



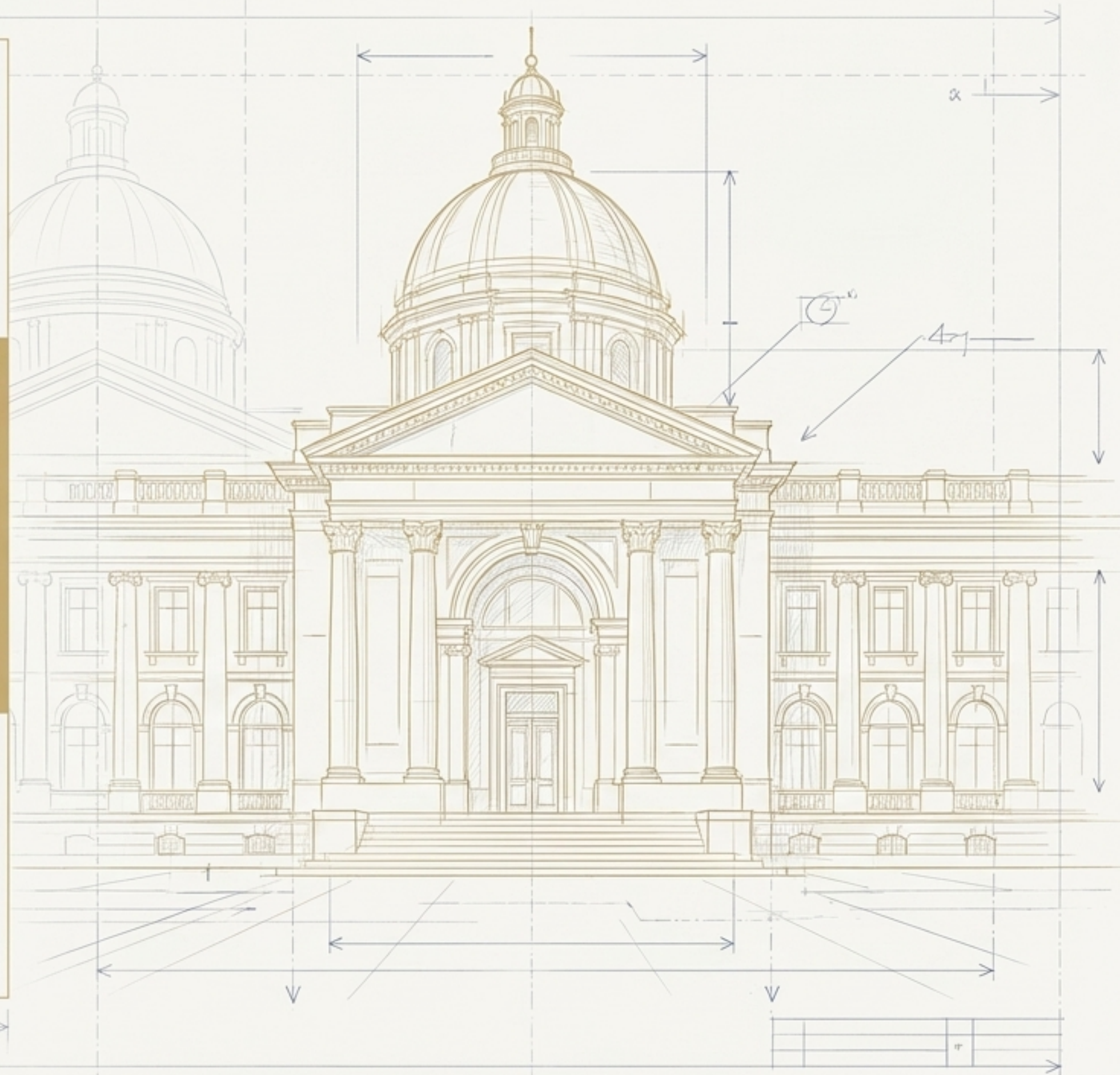
Via da Maturidade (Novo Framework)



Preservar a excelência exige um pacto coletivo

A Universidade de São Paulo (USP) consolida-se historicamente como uma das mais importantes instituições acadêmicas da América Latina.

Manter essa liderança no futuro não depende apenas da defesa abstrata da liberdade de expressão. Exige respeito implacável às instituições criadas para protegê-la, obediência a regras de convivência e, acima de tudo, responsabilidade perante a sociedade.



Sobre o Autor e o Instituto

Prof. Dr. Helio Dias

Professor Associado Aposentado do Instituto de Física da USP.

Com mais de quatro décadas de dedicação à vida acadêmica, sua trajetória fundamenta a visão de uma universidade construída sobre instituições sólidas e maduras.



IVEPESP (Instituto de Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo)

- Entidade de Utilidade Pública, ICT e sem fins lucrativos.
- Dedicada à formulação de soluções estratégicas para governança em educação, ciência e cultura.
- contato@ivepesp.org.br

